

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 1975

Data: 06.11.86

Pg.: _____

Situação crítica em Sede Trentim com ¹⁷⁰ índios de fora ainda na área

Chapécó — A situação em Sede Trentim no interior deste Município, é crítica, enquanto mais de 60 indígenas do Rio Grande do Sul e do Paraná permanecem na área. O antigo cacique da tribo Caingangue, Clemente Fortes, pediu reforço à Funai para expulsar dez famílias que viviam no Toldo Chimbangue, alegando serem *brancos ou mestiços*.

O clima começou a ficar tenso na

madrugada de sábado passado, quando mais de 200 índios, não pertencentes à comunidade de Sede Trentim, a pedido de Clemente Fortes, invadiram à área, ferindo três caingangues. Desde sábado, foi feita uma barreira impedindo entrada ou saída de qualquer pessoa do Toldo Chimbangue. O objetivo maior da invasão é que Clemente Fortes não quer, de

forma alguma que as dez famílias expulsas, sábado, do Toldo retornem à área.

Denúncias de índios que conseguiram escapar, por atalhos das barreiras mantidas no Toldo Chimbangue, dão conta de que mais de 60 índios *estranhos* continuam usufruindo das terras, matando suínos e galinhas, preparando churrasco, etc. Wilmar D'Angelis, membro do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) alerta que "as 17 famílias caingangues que estão na terra conquistada sofrem enormes pressões, e sequer podem sair da área para visitar os expulsos"

POLICIAMENTO

Apesar da determinação do juiz de Chapécó, Osvaldo Rogério de Oliveira, pedindo a imediata retirada dos indígenas não-pertencentes à área de Sede Trentim", a situação permanece

inalterada. Somente o pedido de policiamento militar na área vem sendo cumprido por PMs de Chapécó.

Quanto à exigência do juiz para que a Funai, sendo um órgão de apoio ao índio, transporte as dez famílias expulsas para Sede Trentim, o superintendente do órgão ontem em Chapécó deixou bem claro que nada fará nesse sentido, "para evitar maiores conflitos". Edivio Batistelli alega que com a volta dos índios expulsos, poderia haver inclusive derramamento de sangue e adverte que o melhor mesmo seria arrumar outro local para as dez famílias, para que "voltasse a reinar a paz no Toldo Chimbangue".

Na tarde de ontem, o regional sul do Cimi enviou uma nota ao presidente da Funai, atendendo pedido do órgão sobre esclarecimentos quanto à situação no Toldo Chimbangue.